



IJUI | SANTA ROSA | PANAMBI | TRES PASSO

Evento: XXI Jornada de Extensão **ODS:** 7 - Energia Acessível e Limpa

O PAPEL DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE DESIGNERS SOCIAIS¹

THE ROLE OF EXTENSION PROJECTS IN THE FORMATION OF SOCIAL DESIGNERS

Naiara Von Groll Patias², Caroline Daiane Radüns³, Fabiane Volkmer Grossmann⁴

- ¹ Projeto de Extensão Energia Amiga
- ² Bolsista PIBEX, acadêmica do curso de Design da Unijuí
- ³ Professora do Curso de Engenharia Elétrica da Unijuí
- ⁴ Professora do Curso de Design da Unijuí

RESUMO

Através da abordagem dos conceitos e objetivos do Design Social e dos Projetos de Extensão, o presente trabalho tem o objetivo de mostrar a relação entre eles, trazendo os Projetos de Extensão como forma de inserir os acadêmicos de design no ambiente social, proporcionar uma base interdisciplinar, instigando e desafiando os futuros designers a realizarem projetos de design com foco nas parcelas mais necessitadas da sociedade. A discussão específica baseia-se nas ações do Projeto de Extensão Energia Amiga.

Palavras-Chave: design social, interdisciplinaridade, projeto de extensão

Keywords: social design, interdisciplinarity, extension project

INTRODUÇÃO

A percepção do Design como uma área que projeta para o mercado, com foco no consumo, predomina e recebe maior atenção na sociedade. A visão abordada por Victor Papanek em seu livro Design for the Real World (1977) foi responsável por trazer visibilidade às possibilidades alternativas de design, como o design social, que projeta pensando no indivíduo e nas necessidades da comunidade. O autor traz uma crítica ao mercado comercial, a forma de produção excessiva e a obsolescência planejada, desencadeando o desenvolvimento de estudos que buscam apresentar opções para um design socialmente responsável.

Por não possuir uma base teórica bem elaborada e muito menos alternativas de formação específica, o design social é um serviço com pouco suporte, o que dificulta a formação e atuação de designers no meio. Considerando isso, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de uma base de pesquisa para definir as formas que um designer pode contribuir em um processo colaborativo de intervenção social, os produtos que podem criar e os serviços que podem oferecer.

Em face do exposto, vê-se clara a exigência de uma preparação de designers, que necessitam de uma base de conhecimento e contato com outras áreas envolvidas em projetos de intervenção social. Também precisam ser inseridos no meio social, para vivenciar as situações, observar e perceber de que forma podem atuar para atender as necessidades da sociedade. (MARGOLIN, 2004)











IJUI | SANIA KUSA | PANAMBI | IKES PASSO

Evento: XXI Jornada de Extensão **ODS:** 7 - Energia Acessível e Limpa

Visando mostrar a possibilidade de inserir as questões abordadas no meio acadêmico, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância dos Projetos de Extensão oferecidos pelas instituições, como uma ferramenta primordial para a inserção de futuros designers no meio social em ações comunitárias multi e interdisciplinares juntamente a acadêmicos de outras áreas, proporcionando a vivência e a base necessária para uma atuação socialmente consciente. Para isso utiliza como exemplificação a abordagem do projeto de Extensão Energia Amiga da UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul)

METODOLOGIA

Inicialmente, através de pesquisas e revisões bibliográficas de livros, artigos acadêmicos e matérias de revisitas sobre os assuntos em questão, foram levantadas algumas informações visando ressaltar a importância dos projetos de extensão universitária na formação de designers socialmente responsáveis. Para em um segundo momento serem executadas atividades de forma integrada entre as áreas de conhecimento de forma que o projeto possa educar a comunidade quanto a ações inteligentes e sustentáveis referentes ao uso da energia. Como elemento base para essa pesquisa, utilizou-se as ações do projeto de Extensão Energia Amiga.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As definições de design social, apesar de não apresentarem uma base teórica específica, trazem a visão de um modo diferenciado de se praticar design ou de o designer se posicionar perante a sua atividade profissional.

O design para a sociedade, consiste em desenvolver projetos que tenham como foco atender às necessidades de cidadãos menos favorecidos, social, cultural e economicamente, atuando em áreas onde não há interesse da indústria, através de ações que resultem em melhoria da qualidade de vida, renda e inclusão social. (PAZMINO, 2007)

Essa abordagem reforça o papel dos profissionais de design como também responsáveis por encontrarem meios que viabilizem mudanças necessárias para o futuro do planeta. Para Margolin (1998):

"O design é a atividade que gera planos, projetos e produtos. É uma atividade que produz resultados tangíveis, os quais podem funcionar como demonstrações ou como discussões das maneiras em que poderíamos viver. O design está reinventando constantemente os seus objetos de estudo, sua área de abrangência, não se limita, portanto, a categorias antiquadas de produtos. O mundo espera novidades da parte dos designers. Esta é a natureza do design." (MARGOLIN (1998, p.47)

Para demonstrar possíveis ações do design social, Victor Papanek em seu livro, traz uma lista de exemplos de produtos que atendem a demandas sociais, entre eles estão: materiais de auxílio ao ensino de todos os tipos, incluindo aqueles usados para transferir conhecimento e habilidades a pessoas com dificuldades de aprendizado e portadores de deficiências físicas, materiais de treinamento para pessoas pobres que procuram inserir-se no mercado de trabalho, dispositivos para diagnóstico médico, equipamentos e mobiliários para hospitais e ferramentas dentárias, equipamentos e mobiliário para hospitais psiquiátricos, dispositivos de segurança para residências e











Evento: XXI Jornada de Extensão **ODS:** 7 - Energia Acessível e Limpa

locais de trabalho, equipamentos para solucionar problemas de poluição. (PAPANEK, 1977)

Visando tornar possível a ação socialmente responsável e desenvolver uma agenda para o Design Social, Victor Margolin traz, em uma matéria na Revista Design em Foco (2004), propostas de como os designer podem iniciar os estudos nesse meio. Dentre essas propostas, o autor aborda a importância da inserção do designer no ambiente social assim como a de possuir uma base interdisciplinar como meio para adquirir o entendimento necessário e tornar possível o desenvolvimento de ações plausíveis para atender as necessidades da população em análise.

Com foco nessas questões sugeridas e levando em consideração o meio acadêmico como responsáveis pela iniciação da formação de profissionais de design, pode-se destacar os Projetos de Extensão oferecidos pelas instituições, como uma ferramenta crucial na formação de designers socialmente responsáveis. De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária (2011-2020):

"Extensão é a atividade acadêmica que articula o Ensino e a Pesquisa e viabiliza a relação entre universidade e sociedade." (Institui o Plano Nacional de Extensão Universitária— PNExt 2011-2020)

A Extensão Universitária é uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de mão dupla, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações, aprendendo com o saber dessas comunidades, seus valores e cultura. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura. (PROEX, 2017)

Considerando a natureza interdisciplinar dos Projetos de Extensão, de acordo com Erich Jantsch a interdisciplinaridade consiste na interação entre duas ou mais disciplinas, num contexto de estudo coletivo, no qual cada disciplina envolvida é modificada e passa a depender uma(s) da(s) outra(s).

Conforme SANTOMÉ e SCHILLING (1998) a interdisciplinaridade é um processo e uma filosofia de trabalho que entra em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam a sociedade.

De modo a visualizar a atuação dos projetos de extensão na prática, vale trazer como exemplo o Projeto de Extensão Energia Amiga oferecido pela UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul) que tem como tema principal a Energia Elétrica. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento regional e a sustentabilidade, a partir da disseminação do conhecimento sobre energia elétrica, baseado em três linhas: consumo consciente da energia elétrica, uso seguro das instalações elétrica e resíduos tecnológicos.

Dessa forma, o projeto conta com a participação de acadêmicos e professores de diferentes áreas, como engenharia elétrica, engenharia química, letras e design, que trabalham juntos no desenvolvimento de campanhas, projetos sociais, realizando atividades com professores e alunos de diferentes escolas.

A união destas diferentes áreas do conhecimento possibilita a formação de uma base teórica ampla para o desenvolvimento das ações sociais, possibilitando ao acadêmico de design criar materiais











IJUI | SANTA ROSA | PANAMBI | TRES PASSO

Evento: XXI Jornada de Extensão **ODS:** 7 - Energia Acessível e Limpa

adequados, com foco nas necessidades específicas do público em questão. Como exemplo dessas ações, pode-se citar a criação de materiais didático para alunos de escolas públicas, como livros, postagens e folders e o desenvolvimento de dinâmicas e jogos educativos.

Através dos Projetos de Extensão é possível proporcionar um entendimento sobre a parcela vulnerável da população, possibilitando o estudo, aprofundamento e percepção de como o designer pode projetar para atender as necessidades sociais encontradas. Vale ressaltar a importância da interdisciplinaridade presente nos projetos, para proporcionar conhecimento de áreas que atuam diretamente com a sociedade. Os Projetos de Extensão podem criar um ambiente de incentivo e de possibilidade para projetos de design social, trazendo as diferentes áreas para realizar a integração e estudos necessários.

CONCLUSÃO

O Design é uma área ampla que pode desenvolver projetos com foco na sociedade e fazer parte de ações benéficas que contribuem para um desenvolvimento responsável, para isso é essencial um ambiente acadêmico que proporcione as experiências e vivências necessárias para a formação destes profissionais. Nesse sentido, percebe-se a importância dos Projetos de Extensão como um meio de proporcionar o relacionamento dos acadêmicos com as partes vulneráveis da população, possibilitando um melhor entendimento das necessidades sociais além de uma base de conhecimento e integração interdisciplinar mais ampla, incentivando e tornando possível o desenvolvimento de projetos de design voltados à sociedade.

REFERÊNICIAS BIBLIOGRÁFICAS

JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JEZINE, Edineide. As práticas Curriculares e a Extensão Universitária. Belo Horizonte. 2004.

MARGOLIN, Victor. O design e a situação mundial. Em revista Arcos, v.1 n. 1. 1998.

MARGOLIN Victor; MARGOLIN, Sylvia. Um "modelo social" de design: questões de prática e pesquisa. Em Revista Design em Foco, Salvador, 2004.

PAPANEK, Victor. Design for the Real World. Ediciones Blume. Madrid, 1977.

PAZMINO, Ana Verónica. **Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design**. Em Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. 1. Curitiba, 2007.

PLANO DE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 2011-2020. Disponível em: http://pdi.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2011/09/Plano-Nacional-de-Extens%C3%A3oUniversit%C3%A1ria-2011-2020.pdf Acesso em: 15 de junho, 2020

PROEX. **Extensão Universitária.** 2017. Disponível em: < https://proex.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=75&Itemid=274#:~ :text=A%20Extens%C3%A3o%20universit%C3%A1ria%20%C3%A9%20uma,saberes%20s%C3%A3o%20trocados%20e%20realimentados > Acesso em: 15 de junho, 2020











IJUÍ | SANTA ROSA | PANAMBI | TRÊS PASSOS

Evento: XXI Jornada de Extensão **ODS:** 7 - Energia Acessível e Limpa

SANTOMÉ, Jurjo Torres; SCHILLING, Cláudia. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. 1998

Parecer CEUA: 01/2015





